

## Agrupamento de Escolas Martim de Freitas



## Projecto Educativo

**2007 - 2010**

**Índice**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2. QUEM SOMOS.....</b>	<b>2</b>
<b>2.1. Constituição do Agrupamento e Implantação Geográfica .....</b>	<b>2</b>
2.1.1. <i>Escolas do Agrupamento.....</i>	<i>2</i>
2.1.2. <i>Implantação Geográfica .....</i>	<i>2</i>
2.1.3. <i>(Zona de implantação das Escolas do Agrupamento).....</i>	<i>3</i>
<b>2.2. Caracterização da Comunidade escolar .....</b>	<b>3</b>
2.2.1. <i>O Corpo Docente.....</i>	<i>4</i>
2.2.2. <i>O Corpo não Docente .....</i>	<i>4</i>
2.2.3. <i>Alunos.....</i>	<i>5</i>
2.2.4. <i>Clima da Escola.....</i>	<i>7</i>
<b>2.3. A Organização Interna .....</b>	<b>8</b>
2.3.1. <i>Orgãos Centrais .....</i>	<i>8</i>
2.3.2. <i>Orgãos Intermédios .....</i>	<i>8</i>
2.3.3. <i>Os Serviços .....</i>	<i>8</i>
2.3.4. <i>Actividades Extra-Curriculares.....</i>	<i>8</i>
2.3.5. <i>Projectos.....</i>	<i>9</i>
2.3.6. <i>Protocolos e Parcerias .....</i>	<i>9</i>
2.3.8. <i>Apoio Logístico.....</i>	<i>9</i>
<b>3. ANÁLISE DE CONTEXTO .....</b>	<b>10</b>
3.1. <i>Pontos Fortes .....</i>	<i>10</i>
3.2. <i>Pontos Fracos .....</i>	<i>10</i>
<b>4. O QUE QUEREMOS SER .....</b>	<b>12</b>
4.1. <i>Missão .....</i>	<i>12</i>
4.2. <i>Princípios e Valores.....</i>	<i>12</i>
4.3. <i>Objectivos e Acções a Desenvolver .....</i>	<i>12</i>
4.3.1. <i>Gestão.....</i>	<i>12</i>
4.3.2. <i>Ensino.....</i>	<i>16</i>
4.3.3. <i>Formação.....</i>	<i>18</i>
<b>5. COMO VAMOS CONSEGUIR.....</b>	<b>19</b>
5.1. <i>Divulgação do Projecto Educativo .....</i>	<i>19</i>
5.2. <i>Avaliação do Projecto.....</i>	<i>19</i>
5.6. <i>Perspectivas .....</i>	<i>20</i>

# Projecto Educativo

## 1. INTRODUÇÃO

O Projecto Educativo é um conjunto genérico de princípios de cada escola ou agrupamento de escolas que se vão concretizando no Plano Anual de Actividades, no Projecto Curricular de Escola e nos Projectos Curriculares de Turma e visa apresentar as linhas orientadoras da acção educativa, de acordo com as linhas da política educativa nacional. *“O Projecto Educativo mostra sobre o quê, e como, a escola reflectiu ao analisar-se a si mesma, clarificando o plano de acção que pretende desenvolver para manter e, se necessário, melhorar a qualidade do serviço que presta.”*<sup>1</sup>

Na elaboração do Projecto Educativo para o triénio 2007-2010, definiram-se um conjunto de princípios e um plano de acção de acordo com a especificidade do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas, partindo das potencialidades identificadas e atendendo às suas necessidades particulares, a fim de responder, da melhor forma, ao cumprimento dos objectivos educacionais da Lei de Bases do Sistema Educativo.

Na primeira parte procurou-se fazer o “retrato” da Escola que somos, através de dados que caracterizam a comunidade escolar e de indicadores que reflectem o clima da escola<sup>2</sup>, a partir dos quais foi possível identificar os pontos fortes a manter e/ou a continuar a desenvolver, assim como os aspectos em que é necessário e possível melhorar. Acima de tudo, procurou-se criar um documento simples, inovador mas simultaneamente realista e flexível, capaz de mobilizar toda a comunidade educativa, pois só o envolvimento empenhado de todos os seus elementos contribuirá para o sucesso do presente Projecto Educativo. Na segunda parte, com base nos pontos fortes e nos pontos fracos apontados, definiram-se os princípios e valores, os objectivos e o plano de acção a desenvolver pelas escolas do agrupamento. Na terceira parte, foram enunciadas as modalidades e as metodologias de avaliação do Projecto Educativo, assim como os resultados perspectivados com a implementação do mesmo.

<sup>1</sup> In Contributos para a Construção do Projecto Educativo e do Plano Anual de Actividades da Escola ou Agrupamento de Escolas, Ministério da Educação, Unidade de Acompanhamento do Regime de Autonomia Administração e Gestão de Escolas, Março de 1999

<sup>2</sup> Indicadores retirados de inquéritos a nível da escola sede do agrupamento.

## 2. QUEM SOMOS

### 2.1. Constituição do Agrupamento e Implantação Geográfica

#### 2.1.1. Escolas do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Martim de Freitas entrou em funcionamento em Julho de 2003, sendo constituído pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

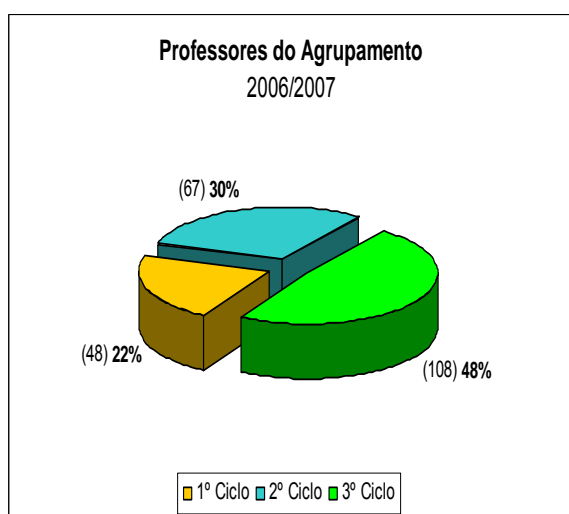
<b><i>Estabelecimento de Ensino</i></b>	<b><i>Localização/Freguesia</i></b>	<b><i>Número de alunos 2006/2007</i></b>
<b>Escola Básica 2, 3 Martim de Freitas</b> (Sede do Agrupamento)	Rua André Gouveia / Santo António dos Olivais	1028
<b>Escola Básica do 1º ciclo da Conchada</b>	Alameda da Conchada / Santa Cruz	66
<b>Escola Básica do 1º ciclo de Coselhas</b>	Rua da Escola/ S. Paulo de Frades	39
<b>Escola Básica do 1º ciclo de Montes Claros</b>	Rua Virgílio Correia/ Santo António dos Olivais	292
<b>Escola Básica do 1º ciclo dos Olivais</b>	Avenida Dias da Silva/ Santo António dos Olivais	165
<b>Escola Básica do 1º ciclo de Santa Cruz</b>	Avenida Sá da Bandeira/ Sé Nova	134
<b>Escola Básica do 1º ciclo do Hospital Pediátrico</b>	Alameda Armando Gonçalves/ Santo António dos Olivais	*

- O número de alunos que frequenta esta escola varia em função do número de crianças internadas ao longo do ano e do tipo de patologia que apresentam.

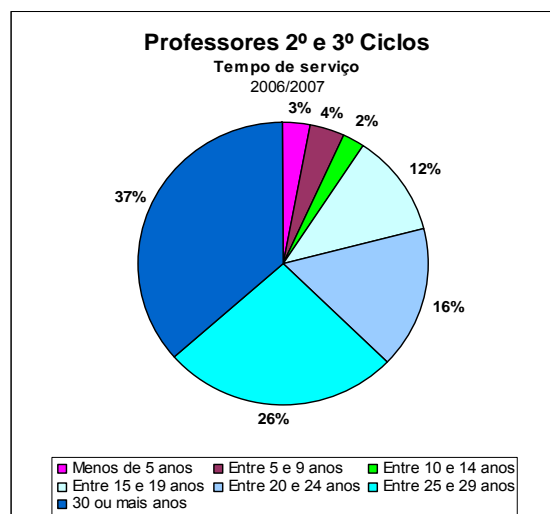
#### 2.1.2. Implantação Geográfica



### 2.2.1. O Corpo Docente



Quadro 1



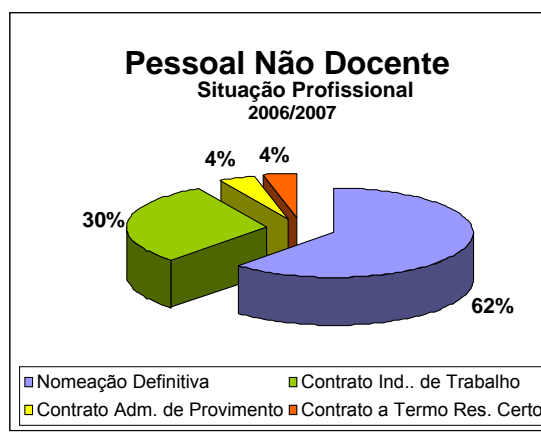
Quadro 2

O corpo docente do Agrupamento (212 professores) caracteriza-se por uma **grande estabilidade e experiência profissional**. Refira-se que desta análise também sobressai o facto de um grande número se encontrar numa faixa etária elevada, evidenciando um desgaste considerável.

### 2.2.2. O Corpo não Docente



Quadro 3



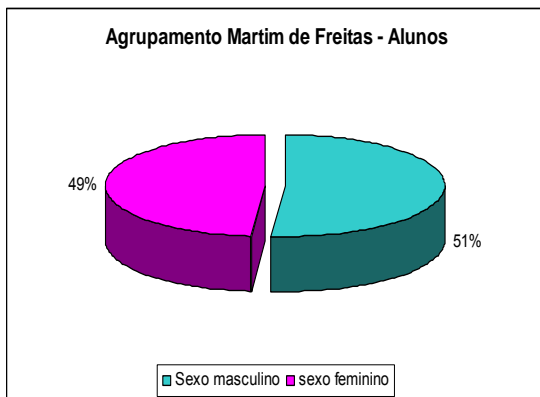
Quadro 4

Neste sector o quadro é, na generalidade, **estável**. O número de auxiliares de acção educativa, na escola sede do agrupamento, tem dado resposta às necessidades. Já nas escolas de 1º ciclo, atendendo ao número de alunos, às condições dos edifícios escolares e à implementação do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular, regista-se um défice muito acentuado destes profissionais.

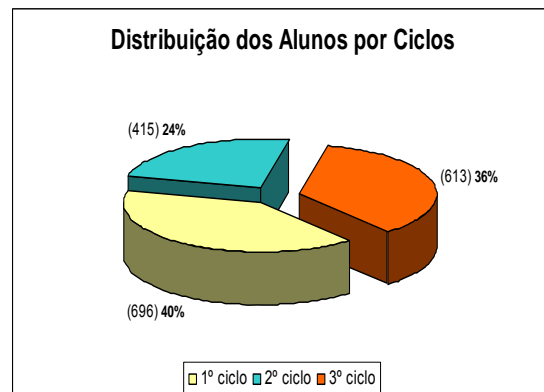
Os Serviços Administrativos fazem, actualmente, um **atendimento personalizado**, adaptado a novas tarefas e tecnologias, **dando resposta às necessidades diárias do Agrupamento**. De referir, no entanto, que associado ao

acréscimo de trabalho resultante da constituição do Agrupamento, se tem vindo a registar uma **redução crescente do pessoal administrativo**, o que **tem dificultado** seriamente a sua capacidade de resposta para tarefas de carácter sazonal, além de **inviabilizar a frequência de acções de formação** necessárias à actualização do pessoal, de forma a contribuir para um melhor desempenho profissional.

### 2.2.3. Alunos



Quadro 5

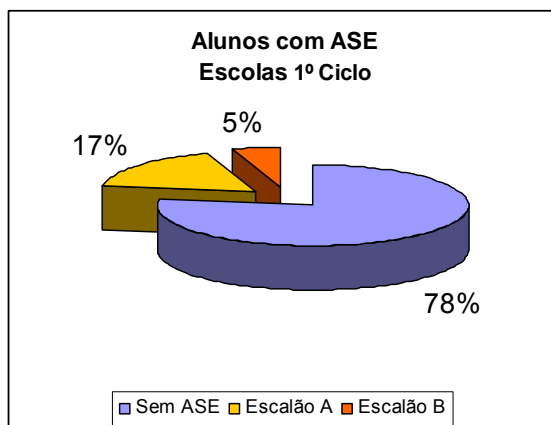


Quadro 6

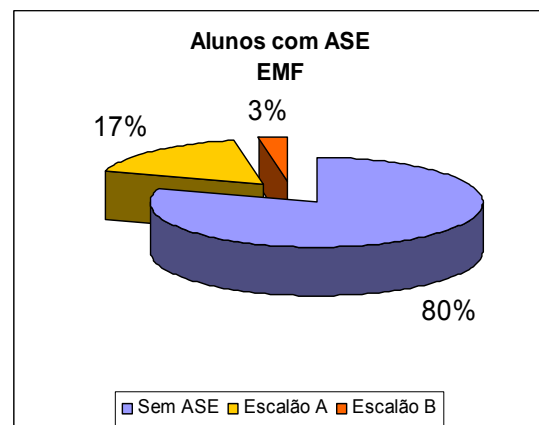
Os estudos realizados sobre a actual população escolar do Agrupamento evidenciaram o seguinte:

- Existe uma **percentagem ligeiramente superior** de alunos do **sexo masculino**; (*Quadro 5*)
- A esmagadora maioria encontra-se **dentro da faixa etária expectável para o ano de escolaridade que frequenta**;
- **5%** dos alunos apresentam **necessidades educativas especiais**;
- A maior parte dos alunos **desloca-se para a escola de carro** e 11% demora mais de 30 minutos;
- A **grande maioria** dos alunos pertencem a **famílias de tipo nuclear**, **4%** dos alunos da **EMF** e **1%** das escolas do **1º Ciclo** vivem com **outro tipo de famílias** (não incluem qualquer dos progenitores) e cerca de **2%** encontram-se a viver **em instituições**;
- As **famílias** de origem apresentam um número elevado de níveis de **escolaridade superiores**, desempenhando uma percentagem considerável **profissões intelectuais e científicas**;
- Apesar da maioria dos alunos vir de um meio socioeconómico favorável, um **número significativo beneficia de ASE**, com a maior percentagem no escalão A; (*Quadros 7 e 8*)
- A **maioria dos alunos manifesta grandes expectativas em relação ao futuro**; 82% deseja prosseguir estudos de nível superior e 2 a 3% não deseja ir além da escolaridade obrigatória. (*Quadro 9*)
- Um **número elevado** de alunos **frequenta actividades extracurriculares**, com predominância do **desporto** seguido de línguas estrangeiras (maioritariamente inglês) e de música. Salienta-se ainda que **um número considerável** ocupa **várias horas por semana** com estas actividades.

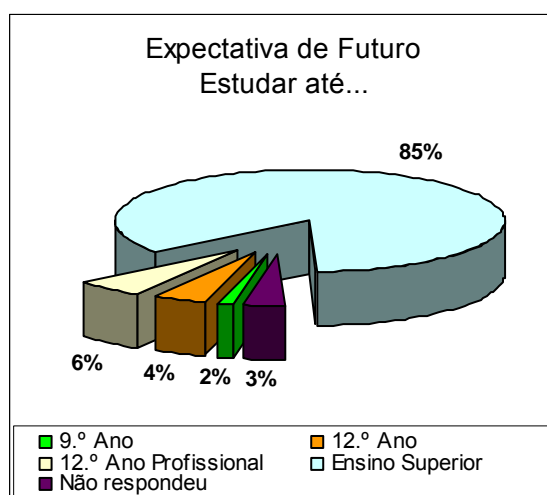
- Cerca de **80%** dos alunos do **2º e 3º ciclos** expressam sentir **dificuldades nalguma disciplina** e, entre estes, **3,7%** dizem ter dificuldades **em 3 ou mais disciplinas**.(Quadro 10) As **disciplinas mais apontadas**, na generalidade, correspondem às que apresentam valores de sucesso mais baixos: **Língua Portuguesa, Matemática, Línguas Estrangeiras, História e Geografia de Portugal e Ciências Físico-Químicas**. No **1º ciclo**, **39%** dizem sentir dificuldades a **Língua Portuguesa e/ou Matemática** e **18%** no **Estudo do Meio**.
- A **taxa de sucesso** nas várias disciplinas é **bastante elevada**, com um **grande número de classificações altas** e, mesmo nas disciplinas que geralmente apresentam valores mais baixos, **a percentagem situa-se bastante acima da média nacional**.
- A taxa de **retenções** evoluiu de uma média de **10%**, no ano lectivo de 2004/2005, para **7%**, em 2005/2006 e para cerca de **5%**, em 2006/2007 relativamente ao **2º e 3º ciclos**. No **1º ciclo** essa taxa situa-se nos **5%**, nos dois primeiros anos, tendo descido para **2%** no último ano lectivo.
- O **abandono escolar** registado é **residual**. Os alunos que anulam a matrícula, na sua maioria inscrevem-se em escola profissionais. No entanto ainda se verificam alguns casos de exclusão por faltas, embora em número pouco expressivo. (Quadros 11 e 12)
- **58%** dos alunos da EMF frequentaram o **1º ciclo** neste agrupamento, salientando-se que **22% vem de escolas privadas** e 14% de outros agrupamentos. **97%** dos alunos do **3º ciclo** frequentaram este estabelecimento **desde o início do 2º ciclo**.
- **7,2%** dos alunos **chegam à escola antes das 8:00 horas** e **12%** sai entre as **17:30 e as 18:30 horas**.



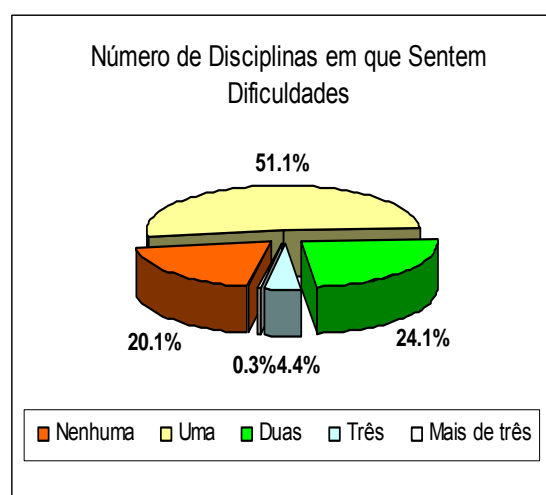
Quadro 7



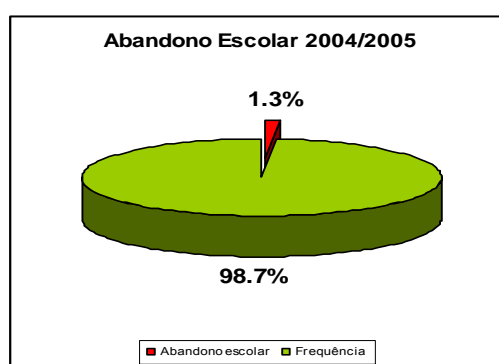
Quadro 8



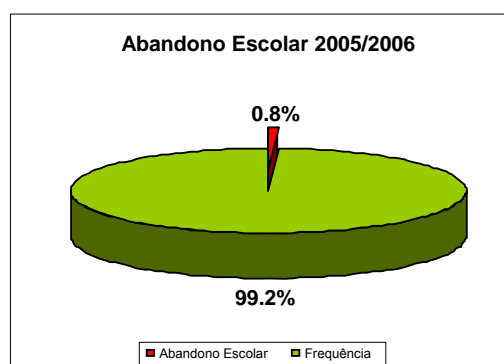
Quadro 9



Quadro 10



Quadro 11



Quadro 12

#### 2.2.4. Clima de “Escola”

A **esmagadora maioria** dos alunos (96%) **gosta da sua escola**, o que justifica o facto de **97%** dos alunos da escola Martim de Freitas **frequentarem este estabelecimento desde o início do 2º ciclo**, vindo os **restantes 3%** de **outros agrupamentos e de escolas privadas**. Reforçando este sentimento de pertença à escola, no presente ano lectivo, os **pedidos de transferência** de alunos a frequentar a EMF, deveram-se, na sua larga maioria, à **mudança de residência** ou **de local de trabalho dos pais**. Por sugestão da escola, 8 alunos do 3º ciclo foram frequentar  **cursos de Educação e Formação** noutros estabelecimentos. Apenas 2 alunos justificaram o pedido por **inadaptação à escola**.

## **2.3. A Organização Interna**

### **2.3.1. Orgãos Centrais**

- Assembleia de Agrupamento
- Conselho Executivo
- Conselho Pedagógico
- Conselho Administrativo

### **2.3.2. Orgãos Intermédios**

- Departamentos Disciplinares
  - Língua Portuguesa
  - Línguas Estrangeiras (Espanhol, Francês, Inglês)
  - Ciências Exactas (Matemática)
  - Ciências Física e Naturais (Ciências da Natureza/Naturais, Ciências Físico-Químicas)
  - Educação Artística e Tecnológica (EVT, Educação Visual, Design, Expressão Plástica, Ed. Tecnológica, Música, TIC)
  - Ciências Sociais e Humanas (Hist. e Geog. de Portugal, História, Geografia, EMRC)
  - Educação Física (Ed. Física, Dança)
- Conselho de Docentes
- Conselho de Directores de Turma
- Conselho de Titulares de Turma
- Conselhos de Turma
- Conselho de Delegados de Turma

### **2.3.3. Associações de Pais e Encarregados de Educação**

### **2.3.4. Os Serviços**

- Serviços Administrativos
- Serviços de Acção Social Escolar
- Serviços Especializados de Apoio Educativo
  - Núcleo de Apoio Educativo a Alunos com NEE
  - Psicologia e Orientação Vocacional
  - Terapia da Fala
- Outros Apoios Educativos
- Biblioteca
- Salas de estudo
- Oficina de Inglês
- Laboratório de Matemática

### **2.3.5. Actividades de Complemento Curricular**

#### **2.3.5.1. Clubes**

- Clube de Dança
- Música
- Jornalismo
- Informática
- Cerâmica
- Artes
- Sala de Estudo

#### **2.3.5.2. Desporto Escolar**

### **2.3.6. Actividades de Enriquecimento Curricular - 1º Ciclo**

- Inglês
- Ensino da Música
- Actividade Física e Desportiva
- Expressão Artística
- Apoio ao Estudo
- Outras

### **2.3.7. Projectos**

- CRIE (Computadores, Redes e Internet na Escola)
- Projecto Educação para a Cidadania nas Escolas
- Projecto Nacional de Educação pelos Pares
- Plano Nacional de Leitura
- Sala de Língua Portuguesa
- Matemática EB 1
- Plano de Acção da Matemática
- Intercâmbio Brasil/Portugal
- Educação para a Saúde - Crescer Saudável
- Educação Física e Saúde

### **2.3.8. Protocolos e Parcerias**

- Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
- Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Coimbra
- Centro de Saúde
- Centro de Recursos Educacionais da APPACDM
- Núcleo regional do Centro da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral
- Projecto CROA dos Ministérios da Educação e da Cultura
- Associação Portuguesa Para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Coimbra
- Projecto Crescer Cidadão da Associação Decide
- Faculdade de Psicologia
- Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
- Associação de Natação de Coimbra
- Centro de Bem-Estar Social Sagrada Família
- Escola da Noite
- O Teatrão
- Teatro Académico Gil Vicente

### **2.3.9. Apoio Logístico**

- Papelaria
- Reprografia
- Bares
- Refeitórios
- Telefone
- Gabinete Clínico
- Portaria

### 3. ANÁLISE DE CONTEXTO

#### 3.1. Pontos Fortes

- **Experiência e qualificação** de um elevado número de **professores e pessoal não docente**;
- **Estabilidade** do corpo docente e não docente;
- **Elevadas expectativas** dos alunos e das famílias;
- **Elevados níveis de escolaridade** dos pais/EE da maioria dos alunos;
- **Elevados níveis de sucesso** quer na avaliação interna quer externa;
- **Sentimento de pertença** à “escola” / cultura de escola;
- **Dinâmica das Bibliotecas Escolares**;
- **Implementação do Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE)** na portaria e nos serviços da escola-sede;
- **A diversidade** da oferta de **complemento e de enriquecimento curricular**;
- **A dinâmica** cultural e desportiva;
- **Associações de Pais e Encarregados de Educação** empenhadas e interventivas;
- **Humanização** dos espaços;
- **Localização geográfica** das escolas do agrupamento.

#### 3.2. Pontos Fracos

- **Elevado número** de elementos da **comunidade escolar**.
- Alguns constrangimentos na **organização e divulgação da informação**;
- **Desvalorização das hierarquias** intermédias na resolução de problemas;
- Algumas deficiências no **controlo das entradas e saídas** dos recintos escolares;
- Taxa de **insucesso** a considerar nas disciplinas de **Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, Matemática e Ciências Físico-Químicas**;
- **Indisciplina** e atitudes perturbadoras do convívio saudável, sobretudo nos **recreios**;
- **Vigilância dos recreios** pouco eficaz e/ou incipiente;
- **Insuficiente acolhimento** de um número considerável de **alunos que chegam** à escola antes do período de abertura necessitando de aí permanecer para além do período lectivo, quer na escola-sede do agrupamento, quer nas EB1's;
- **Inexistência de uma sala específica para as aulas de dança (EMF)**;
- **Insuficiência de espaços** para a implementação de todos os projectos propostos (EMF);
- **Instalações escolares** da maioria das **EB1's**.

### **3.3. Áreas de Intervenção Prioritária**

- Organização e divulgação da informação;
- Indisciplina e vigilância dos recreios;
- Organização/gestão do Conselho Pedagógico;
- Formação centrada nos objectivos do PEA.

## 4. O QUE QUEREMOS SER

### 4.1. Missão

Orientar a acção para a **consolidação e melhoria da qualidade** dos serviços prestados, dando uma resposta criativa e eficaz às diferentes necessidades e promovendo uma atitude activa e cooperante dos alunos e dos pais, quer **ao nível do processo ensino-aprendizagem**, quer **ao nível do desenvolvimento de competências de trabalho, sociais e éticas**.

### 4.2. Princípios e Valores

- Promover uma aprendizagem assente no rigor, na responsabilidade, no trabalho, na criatividade, na disciplina e no método.
- Fomentar valores e atitudes de respeito mútuo, cooperação, civismo e solidariedade.
- Optimizar a organização do trabalho e do funcionamento das escolas, criando um clima de satisfação e bem-estar.

### 4.3. Objectivos e Acções a Desenvolver

#### 4.3.1. Gestão

Necessidades/Pontos a Manter/Melhorar	Objectivos	Plano de acção
1. Gestão de um elevado número de elementos da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agilizar e melhorar o atendimento da comunidade educativa.</li> <li>- Libertar os elementos dos órgãos de gestão para assuntos que são da sua exclusiva competência.</li> <li>- Solucionar os problemas em tempo útil e de acordo com a sua urgência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar o horário do Conselho Executivo de modo a assegurar a permanência de um dos seus membros durante todo o funcionamento da escola-sede.</li> <li>- Considerar a criação de um gabinete de Relações Públicas a fim de: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fazer o encaminhamento de quem necessita de tratar de assuntos e não sabe a quem se dirigir.</li> <li>▪ Dar prioridade aos assuntos a tratar, de acordo com a urgência e a importância dos mesmos.</li> <li>▪ Publicitar as acções da escola no exterior (Imprensa, ou outros meios).</li> </ul> </li> </ul>
2. Valorização das estruturas pedagógicas intermédias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar o papel do delegado de disciplina e dos coordenadores.</li> <li>- Reforçar o papel do Director de Turma/Professor Titular de Turma, na qualidade de coordenador educativo da turma, de orientador, consultor e mediador entre a escola e a família.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informar toda a comunidade escolar e educativa sobre a necessidade de respeitar e seguir as hierarquias.</li> </ul>

<p>3. Constrangimentos na divulgação da informação.</p> <p>4. Dispersão da informação recolhida e tratada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar as redes de informação/comunicação entre os vários serviços, departamentos e escolas.</li> <li>- Assegurar a divulgação da informação em tempo útil e a todos os interessados.</li> <li>- Produzir e organizar a informação como processo de conhecimento e de dinamização.</li> <li>- Melhorar a qualidade gráfica e a informação disponível na página da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar a conhecer, atempadamente, a todos os elementos do Conselho Pedagógico, a síntese dos assuntos a tratar.</li> <li>- Afixar mensalmente a síntese dos assuntos a tratar no Conselho Pedagógico nas salas de professores das escolas do agrupamento e enviar por correio electrónico a todos os professores.</li> <li>- Afixar as propostas apresentadas e aprovadas em Conselho Pedagógico.</li> <li>- Requalificar os <i>placards</i> da sala de professores.</li> <li>- Colocar um mapa, nas salas de professores, onde serão identificados todos os documentos afixados.</li> <li>- Criar um banco de dados em suporte informático centralizado com todas as informações relativas às escolas do agrupamento.</li> <li>- Alterar o grafismo da página das escolas do agrupamento.</li> <li>- Continuar a disponibilizar informação útil sobre as escolas do agrupamento à comunidade escolar e aos EE, através da página da escola:             <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projecto Educativo</li> <li>▪ Projecto Curricular de Escola</li> <li>▪ Plano Anual de Actividades</li> <li>▪ Regulamento Interno</li> <li>▪ Gráficos da avaliação trimestral dos alunos.</li> <li>▪ Prémios e distinções em concursos e competições.</li> <li>▪ Critérios para a atribuição de Diplomas de Mérito e Excelência aos alunos</li> </ul> </li> </ul>
<p>5. Dificuldades na coordenação de projectos, actividades e propostas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenar e avaliar todas as actividades desenvolvidas nas escolas do agrupamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar os docentes do Conselho Pedagógico por grupos de trabalho:             <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Informação</li> <li>▪ Complemento Curricular</li> <li>▪ Avaliação dos Alunos</li> <li>▪ Acompanhamento</li> <li>▪ Disciplina</li> <li>▪ Formação</li> <li>▪ Avaliação Interna</li> </ul> </li> <li>- Registrar no livro de ponto as actividades da turma.</li> </ul>

<p>6. Deficiências no controlo das entradas e saídas dos recintos escolares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar a segurança dos alunos através do controlo eficaz das entradas e saídas dos recintos escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Requalificar o gabinete da portaria da EMF de forma a permitir uma melhor visão de quem entra e sai do recinto.</li> <li>- Dotar o sistema SIGE da EMF de sinal sonoro no controlo das entradas e saídas do recinto escolar.</li> <li>- Colocar funcionários empenhados e com perfil adequado para as funções a desempenhar na portaria da EMF.</li> </ul>
<p>7. Alunos dentro dos recintos escolares antes ou após o período lectivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolher os alunos que chegam ou ficam nas escolas muito tempo antes e depois do horário lectivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sala de Estudo vigiada e aberta até às 18:30 horas, na EMF.</li> <li>- Clubes da EMF a funcionar ao fim da tarde.</li> <li>- Cedência de espaço para que as Associações de Pais, em parceria com a Autarquia e IPSS, coloquem pessoal não docente para acompanhar os alunos nesta situação nas EB1's.</li> </ul>
<p>8. Indisciplina e segurança</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir em 5%, por ano lectivo, as ocorrências relativas a agressões, comportamentos incorrectos dentro e fora da sala de aula e a destruição de material.</li> <li>- Melhorar a organização e funcionamento dos espaços e serviços escolares.</li> <li>- Actuar preventivamente face a problemas disciplinares dentro dos recintos escolares.</li> <li>- Valorizar os hábitos democráticos e cívicos: ouvir, deixar ouvir, respeitar e participar utilizando uma linguagem correcta e adequada ao contexto.</li> <li>- Promover a convivência entre os vários intervenientes da comunidade educativa – alunos, pessoal docente e não docente, encarregados de educação – com base na cooperação, no diálogo e na aceitação e respeito pelas regras estabelecidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir e alargar a manutenção do serviço de vigilância electrónica das instalações escolares, nos espaços exteriores e nos átrios dos Blocos E e R da EMF.</li> <li>- Promover o acompanhamento dos alunos por funcionários nos recreios e nos refeitórios.</li> <li>- Criar um gabinete de Acompanhamento e Disciplina na EMF.</li> <li>- Assegurar a continuidade dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família nas EB1's.</li> <li>- Actuar disciplinarmente e de forma coerente contra os actos que ofendam a integridade física e moral de qualquer membro da comunidade escolar, que desrespeitem o direito de ensinar e de aprender, devendo, sempre que possível, optar-se por medidas correctivas e preventivas.</li> <li>- Registrar as ocorrências na sala de aula, em folha própria no livro de ponto.</li> <li>- Comunicar com os EE através de um anexo à caderneta formatado para diferentes situações e de preenchimento rápido.</li> <li>- Continuar a atribuir Diplomas de Mérito e Excelência aos alunos que</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevenir comportamentos inadequados e situações de risco.</li> </ul>	<p>se distingam pelas suas qualidades académicas e cívicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Palestras, nos conselhos de delegados de turma e nas aulas de Formação Cívica, sobre:             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Violência e segurança na escola</li> <li>• Internet - Utilização e segurança</li> </ul> </li> </ul>
<p>9. Tempo dos intervalos insuficiente para tratar de assuntos na papelaria da escola-sede.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a oferta dos serviços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abrir a papelaria às 8:15 horas.</li> </ul>
<p>10. Inexistência de uma sala para a opção de Dança na EMF.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar uma sala específica para as aulas de Dança.</li> <li>- Dar resposta ao elevado número de alunos inscritos na opção de dança, criando condições adequadas a esta disciplina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Requalificar uma sala de aula para as aulas de dança.</li> </ul>

**4.3.2. Ensino**

<b>Necessidades/Pontos a Manter/Melhorar</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Plano de acção</b>
<p>1. Taxa de insucesso a considerar nas disciplinas de Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, Matemática e Ciências Físico-Químicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma aprendizagem assente no rigor, na responsabilidade, no trabalho, na criatividade, na disciplina e no método.</li> <li>- Melhorar em 5% o sucesso nas disciplinas com valores de insucesso acima dos 10%.</li> <li>- Aumentar em 10% o número de alunos com sucesso pleno.</li> <li>- Valorizar todas as competências desenvolvidas pelos alunos.</li> <li>- Apoiar e ajudar os alunos de forma a usufruírem de igualdade de oportunidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o ensino diferenciado assim como a aprendizagem cooperativa e activa através da experimentação.</li> <li>- Diversificar as estratégias de ensino na sala de aula a fim de evitar sobrecarregar os alunos com apoio educativo para além do período lectivo.</li> <li>- Diversificar os instrumentos de avaliação contínua, atribuindo menos ênfase aos testes de avaliação sumativa.</li> <li>- Aprofundar o trabalho no âmbito das tutorias.</li> <li>- Prever o acompanhamento de alunos estrangeiros, por um tutor, no primeiro ano de inclusão na escola.</li> <li>- Reforçar a articulação entre os Conselhos de turma/Professores Titulares de Turma e os apoios educativos.</li> <li>- Executar o Plano Nacional de leitura.</li> <li>- Dar continuidade ao Plano de Acção da Matemática.</li> </ul>
<p>2. Dispersão do trabalho dos professores devido ao desempenho simultâneo de diversas tarefas.</p> <p>3. Número excessivo de tarefas burocráticas.</p> <p>4. Desgaste e desmotivação provocadas por alterações constantes na actividade profissional dos professores e pela despromoção da sua imagem social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a cooperação, reflexão e articulação curricular entre todos os ciclos do ensino básico.</li> <li>- Desenvolver a partilha de experiências fomentando o espírito de agrupamento.</li> <li>- Promover um ambiente de trabalho cooperativo e estimulante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar grupos de trabalho para fazer uma articulação curricular entre o 1º e o 2º ciclos e entre o 2º e o 3º ciclos a nível da Língua Portuguesa, Matemática e Inglês.</li> <li>- Prever tempos não lectivos comuns nos grupos disciplinares para a coordenação de actividades e organização de materiais para as aulas de substituição e de apoios educativos.</li> </ul>
<p>5. Promoção e Educação para a Saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover hábitos e estilos de vida saudáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuar o Projecto de Educação para a Saúde, solicitando a colaboração de Encarregados de Educação com conhecimentos nesta área, assim como de entidades ligadas</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar em 5% o consumo de iogurtes e em 2% o consumo de fruta.</li> <li>- Promover o combate à inactividade física e a luta contra a obesidade.</li> </ul>	<p>ao Centro de Saúde de Celas e aos HUC:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vacinação e rastreio.</li> <li>• Acções/Debates sobre:             <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; violência em meio escolar</li> <li>&gt; consumo de substâncias psico-activas</li> <li>&gt; perturbações alimentares</li> <li>&gt; sexualidade e afectos</li> <li>&gt; DST / VIH-Sida</li> <li>&gt; doenças infecto-contagiosas.</li> </ul> </li> <li>- Continuar a seleccionar produtos saudáveis para venda no bar da escola, investindo na venda de iogurtes, sumos naturais e fruta.</li> <li>- Organizar uma tarde semanal de prática desportiva no âmbito do Programa do Desporto Escolar.</li> <li>- Dar continuidade ao Gabinete de Aptidão Física</li> <li>- Implementar o projecto Educação Física e Saúde</li> </ul>
<p>7. Educação Ambiental.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar os alunos para a defesa e conservação do meio ambiente natural, urbano e cultural.</li> <li>- Cuidar da imagem dos espaços escolares.</li> <li>- Contribuir para um ambiente agradável e de bem-estar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colocar recipientes de cores diferentes, para separação do lixo, em vários locais do recinto escolar.</li> <li>- Co-responsabilizar os alunos pelos espaços escolares, organizando grupos, em regime de voluntariado e rotatividade, para intervirem na preservação dos espaços exteriores do recinto escolar, sob a supervisão de um professor.</li> </ul>

**4.3.3. Formação**

Necessidades/Pontos a Manter/Melhorar	Objectivos	Plano de acção
<p>1. Formação do pessoal docente.</p> <p>2. Formação do pessoal não docente.</p> <p>3. Informação e formação para Encarregados de Educação.</p>	<p>- Assegurar a formação do pessoal docente e não docente na perspectiva de melhoria dos serviços prestados.</p> <p>- Informar os EE sobre acções desenvolvidas na escola e sobre aspectos fundamentais para um melhor acompanhamento dos seus educandos.</p>	<p>- Acções de Formação para professores sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação</li> <li>• Áreas Curriculares Não Disciplinares</li> <li>• Gestão de reuniões de trabalho</li> <li>• Motivação em tempo de mudança</li> <li>• Utilização das TIC na actividade docente</li> <li>• Indisciplina</li> <li>• Direcção de Turma</li> <li>• Promoção da leitura</li> </ul> <p>- Acções de formação para pessoal não docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vigilância e controle</li> <li>• Mediação de conflitos</li> <li>• Adolescência e indisciplina</li> </ul> <p>- Dinamizar acções de in/formação para EE, em parceria com as Associações de Pais, sobre assuntos de carácter relevante para a formação dos seus educandos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio parental no processo ensino-aprendizagem.</li> <li>• Regras e disciplina na escola.</li> <li>• Utilização e Segurança na Internet.</li> </ul>

## 5. COMO VAMOS CONSEGUIR

### 5.1. Divulgação do Projecto Educativo

O PEA tem como objectivo servir de guia orientador e organizador do trabalho da comunidade escolar, devendo contribuir para reforçar as boas práticas e perspectivar a inovação e a mudança relativamente aos aspectos que necessitam ser melhorados, desenvolvendo, assim, uma cultura de escola que nos distinga e nos identifique.

A cultura de escola que se pretende requer um bom conhecimento da mesma, assim como a aceitação dos valores e objectivos preconizados no Projecto Educativo. Importa que o mapa do Plano Anual de Actividades tenha como base os princípios, objectivos e plano de acção enunciados no PEA.

Neste sentido, a eficácia do PEA começa pelo envolvimento de todos na sua construção e pela sua ampla divulgação junto da comunidade escolar, através da **afixação** dos seus objectivos e plano de acção em **locais visíveis** e de acesso a todos os membros da comunidade escolar, assim como na **página da escola** na Internet, além de **folhetos/brochuras**, a distribuir **no início do ano lectivo**.

### 5.2. Avaliação do Projecto

#### 5.2.1. Dispositivos

- Gráficos relativos à avaliação interna e externa dos alunos:
  - Taxas de sucesso
  - Taxas de abandono escolar
  - Grau de eficácia dos apoios educativos
  - Níveis de indisciplina
- Inquéritos sobre o grau de satisfação da comunidade educativa;
- Relatórios de avaliação:
  - Directores de Turma/Professores Titulares de Turma;
  - Departamentos/Conselhos de Docentes;
  - Salas de estudo.

#### 5.2.2. Momentos de Avaliação

- **Trimestralmente**
  - Taxas de sucesso;
  - Taxas de ocorrências;
  - Taxas de abandono escolar.
- **Anualmente**
  - Taxas de sucesso (Avaliação interna e externa);
  - Inquéritos e restantes relatórios.

### 5.3. Perspectivas

---

Com a implementação deste projecto e dependendo da consecução dos objectivos nele definidos, perspectivam-se:

- **Níveis elevados de sucesso;**
- **Redução** da indisciplina e do **abandono escolar;**
- Melhores condições de trabalho;
- Uma maior **satisfação pessoal;**
- A consolidação da **imagem** das escolas do agrupamento como uma referência de **qualidade e segurança.**